

78 Controle de plantas daninhas com aplicação de herbicidas pós-emergentes na cultura da soja (*Glycine max* (L.) Merr.). — A.N. Chehata*; D.A. Fornarolli*; L. Barros* e D.A.S. Marcondes**. *Depto. Técnico da Herbitecnica Defensivos Agrícolas Ltda. Londrina, PR, Brasil. **Faculdade de Ciências Agrônômicas UNESP — Botucatu, SP, Brasil.

O trabalho foi desenvolvido na Fazenda Cachoeira, município de São Sebastião de Moreira, PR. A finalidade foi observar o comportamento de alguns herbicidas de pós-emergência, aplicação em área total, isolados ou combinados, na cultura da soja, em solo classificado como Latossolo Roxo Distrófico. A cultivar semeada foi a Bossier, num espaçamento de 0,50 m e as parcelas com dimensões de 5,0 × 8,0 m, num delineamento estatístico de blocos ao acaso com três repetições. Os tratamentos, em número de 16 foram, em kg/ha: 1) ACR-1370-A (acetone-0-trifluoro-fenoxy-propanil-oxine) a 0,125; 2) ACR-1370-A a 0,250; 3) ACR-1370-A a 0,375; 4) ACR-1370-A a 0,500; 5) ACR-1370-A + ácido polimérico a 0,125 + 0,09; 6) ACR-1370-A + ácido polimérico a 0,250 + 0,120; 7) ACR-1370-A + ácido polimérico a 0,375 + 0,180; 8) ACR-1370-A + ácido polimérico a 0,500 + 0,240; 9) ACR-1370-A + acifluorfen a 0,375 + 0,336; 10) ACR-1370-A + acifluorfen a 0,500 + 0,366; 11) diclofop-methyl a 0,979; 12) diclofop-methyl + acifluorfen a 0,979 + 0,336; 13) diclofop-methyl + acifluorfen a 0,497 + 0,168; 14) diclofop-methyl + acifluorfen + ácido polimérico a 0,497 + 0,168 + 0,180; 15) testemunha com capina e 16) testemunha sem capina. As principais espécies daninhas na área foram: beldroega (*Portulaca oleracea* L.), quebra-pedra (*Phyllanthus corcovadensis* Muell Arg.), rubim (*Leonorus sibiricus* L.) e amendoim-bravo (*Euphorbia prunifolia* Jacq.). realizou-se a aplicação com pulverizador costal, bico "Teejet" 11004, pressão constante (CO₂), a 1,54 kg/cm². Durante o experimento observaram-se as seguintes características: fitotoxicidade sobre a cultura e plantas daninhas, segundo a escala do EWRC, aos 15, 30, 60 dias e na colheita; estágio de desenvolvimento das plantas daninhas nos períodos citados; peso de 100 sementes e produção de grãos de soja (kg/ha). A análise estatística dos dados permitiu as seguintes conclusões:

- a) Os produtos apresentaram leves efeitos fitotóxicos à cultura, observados na primeira leitura (15.^o dia), mas com total recuperação das plantas por ocasião da segunda leitura (30.^o dia);
- b) Quanto ao controle das folhas largas, (1.^a e 2.^a leituras), houve um melhor desempenho dos tratamentos 9, 10, 12, 13, 14 e 15. Aos 60 dias houve um comportamento idêntico dos tratamentos 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11.

12, 13, 14 e 15. Com relação ao controle das folhas estreitas, nas leituras realizadas aos 15, 30 e 60 dias, os melhores tratamentos foram 2, 3, 4, 6, 7, 9, 10 e 15;

- c) Para o peso de 100 sementes, à exceção do tratamento 16, não se observaram diferenças significativas entre os demais;
 - d) Com relação à produção de grãos, os tratamentos que apresentaram maiores rendimentos foram: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 15, sem diferença significativa entre eles.
-